Governo Municipal inaugura espaço de lazer e homenageia morador histórico do Nova Cidade

Date : 12-04-2013

Idaildo Rodrigues Chaves, o “seu Rosa”, agora dá nome ao espaço de lazer que ajudou a reivindicar

No Loteamento Nova Cidade, área leste de Vitória da Conquista, não há quem nunca tenha ouvido falar em Idaildo Rodrigues Chaves. Pois na última quinta-feira, 11, esse cidadão, já presente na memória dos moradores, passou a nomear oficialmente o novo espaço de lazer construído pela Prefeitura. O ato oficial de inauguração contou com a presença de secretários municipais, vereadores e integrantes do Governo Municipal, além de familiares do morador que, a partir de agora, empresta o nome à obra.

Solicitado pelos próprios moradores, por meio das plenárias do Orçamento Participativo, o espaço de lazer foi incluído no cronograma de obras da Prefeitura e construído por meio da Empresa Municipal de Urbanização (Emurc), com recursos federais do PAC-1. O investimento foi de aproximadamente R$ 255 mil.

“É uma grande satisfação para o Governo Municipal entregar mais uma obra para Vitória da Conquista e, especificamente, para a comunidade do Nova Cidade”, disse aos moradores o vice-prefeito Joás Meira, que representou o prefeito Guilherme Menezes no ato de entrega do espaço de lazer. “Esta praça estará sempre marcada pela história de um homem que deu exemplo”.

Legado – Sem dúvida. “Seu Rosa”, como era popularmente conhecido Idaildo Rodrigues Chaves, foi um dos mais atuantes líderes comunitários da região. A própria praça, à qual ele agora empresta o nome, foi uma de suas últimas reivindicações junto ao Governo Municipal. Quando morreu, em 28 de dezembro de 2012, aos 76 anos, seu Rosa se dividia entre a vice-presidência da Associação de Moradores do Nova Cidade e a atuação como delegado no

Orçamento Participativo, onde também chegou a ser membro do Conselho e da Executiva. E ainda encontrava tempo para marcar

presença no Movimento Unificado das Associações de Moradores.

“Ele deixou um legado, que foi a luta pelo Nova Cidade”, afirma Osvaldo West, o atual presidente da associação de moradores local. Um mês antes de sua morte, o líder comunitário participou da inauguração da Base Comunitária de Segurança construída no Nova Cidade. “Ele trabalhou o dia inteiro, e só saiu de lá quando tudo terminou”, recorda a esposa, Enedite Chaves da Silva, destacando que a Base também foi resultado de solicitações da comunidade, intermediadas por seu Rosa e outros líderes comunitários.

Exemplo de vida – “Ele lutou e reivindicou muito. E, graças a Deus, os pedidos dele foram atendidos”, reconhece uma das filhas de seu Rosa, Adinê Chaves da Silva, que o acompanhou em muitas das lutas pela comunidade, por meio do OP. “Todos nós sabemos

que o Orçamento Participativo trabalha com muita transparência”, acrescenta.

Além da nova praça e da Base Comunitária de Segurança, seu Rosa tomou parte em várias outras importantes conquistas para o loteamento, a exemplo de urbanização, construção de novas unidades habitacionais e pavimentação de várias vias do loteamento. "Ele partiu, mas deixou um exemplo de vida comunitária”, afirma o gerente de Apoio Comunitário da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Josezito Ferreira, que conheceu seu Rosa nos primeiros

tempos do OP.

Tanto zelo pela comunidade não é difícil de explicar. Afinal, ao lado da esposa, seu Rosa foi um dos pioneiros do loteamento. Ele fez parte da primeira leva de moradores que construíram suas casas ali, ainda no início dos anos 90, quando o local era somente um extenso terreno dominado pelo mato. “Roçamos o terreno de foice e facão, matando cobra e tudo”, conta dona Enedite.

Orgulho e satisfação – A ligação do casal com a cidade tornou-se intensa, embora eles não fossem conquistenses de

nascimento. Casaram-se em princípios da década de 60 em Bandeiras-MG, terra natal de ambos, e lá trabalharam como lavradores. A vinda para Vitória da Conquista, em busca de melhores condições de vida, aconteceu cerca de quinze anos depois. Antes de se estabelecer definitivamente na Bahia, seu Rosa havia tentado a sorte em São Paulo, sem sucesso. Em Vitória da Conquista, passaram a ganhar a vida como feirantes.

Inicialmente, o casal se instalou no Alto Maron. Foi de lá que eles saíram, junto com um grupo de outros moradores, para o terreno localizado numa área próxima, mais alta, onde se originou o Loteamento Nova Cidade, hoje totalmente pavimentado e com uma série de outras melhorias garantidas pelo Governo Municipal. “Hoje o Nova Cidade está muito bom de se morar”, registra dona Enedite.

Homenagem – O reconhecimento à grandeza da atuação de seu Rosa como liderança comunitária, batizando com seu nome a praça que ela ajudou a reivindicar, é hoje motivo de

orgulho entre os familiares. “Estamos todos muito satisfeitos, contentes e orgulhosos. Ele trabalhou muito pela comunidade”, garante a esposa. “Todos aqui no bairro têm muito respeito por ele”.

Para dona Enedite, o sentimento de orgulho só é ofuscado pela ausência do marido, com quem conviveu durante mais de cinquenta anos. A união rendeu nada menos que 14 filhos, dos quais cinco estão vivos. Posteriormente, vieram mais de quinze netos que adoravam o avô. “Queríamos muito que ele estivesse aqui. Mas Deus não quis, e a vontade dele deve ser respeitada. Então, ficamos muito felizes com essa homenagem feita pela Prefeitura”.
Também estiveram presentes os secretários municipais de Cultura, Gildelson Felício; Agricultura, Odir Freire; Governo, Edwaldo Alves; Serviços Públicos, Élvio Dourado e Meio Ambiente , Hudson Castro. Além de coordenadores e gerentes municipais e os vereadores Florisvaldo Bittencourt e Adinilson Pereira.